

Síndrome de West: as repercussões no atendimento odontológico

**Vanessa Paniz, Márcia Caçado Figueriredo (orient.),
Marieli de Oliveira (co-orient)**

A Síndrome de West é um tipo raro de epilepsia, chamada de "epilepsia mioclônica". As convulsões que a doença apresenta são chamadas de mioclônias e podem ser de flexão ou de extensão, e afetam geralmente crianças com menos de um ano de idade. Cada espasmo começa repentinamente e dura menos de alguns segundos. Tipicamente, os braços se distendem e a cabeça pode pender para a frente e os olhos fixam-se em um ponto acima. As convulsões são de difícil controle, e a criança pode chegar a ter mais de 100 convulsões por dia. Cada espasmo é uma crise epilética composta de uma série de movimentos descontrolados, causados por um excesso de atividade elétrica no cérebro. A etiologia é multifatorial e certos casos pode ter suscetibilidade poligênica ou pode ser completamente ambiental. Algumas crianças podem chorar e/ou gritar antes ou após as convulsões e mostram-se geralmente muito irritadas. No caso relatado, a paciente F.C.F. teve o início do tratamento aos 5 anos, cujas características bucais eram de mutilação por cárie em molares e gengivite. O tratamento odontológico realizado foi: orientação de higiene para tratar gengivite, ART no 54, 64, 65, 74, 75 e 85, exodontia de dentes decíduos em fase avançada de esfoliação (aos 6 anos) para evitar aspiração do 51, 61 e 81. Observou-se que a dieta pastosa e cariogênica destes pacientes podem levar ao aumento da incidência de cáries. Há também uma suscetibilidade maior ao trauma em dentes anteriores devido aos espasmos por hipotonia muscular. Embora esta patologia não possua alterações bucais específicas, procurou-se, através deste caso clínico, elucidar as diversas manifestações clínicas, associando-as com alguns achados odontológicos, dando-se ênfase à assistência e a orientação aos cuidadores.